

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

## DESTAQUES

- No 2º trimestre de 2016 (2T16), a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 26 executivas (sendo 23 jatos leves e três grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US\$ 21,9 bilhões, comparada aos US\$ 22,9 bilhões do 2T15 e aos US\$ 21,9 bilhões do final do 1T16;
- Como resultado do menor número de entregas de aeronaves no segmento de Aviação Executiva, a Receita líquida atingiu R\$ 4.771,6 milhões no 2T16, aumento de 2% em relação ao 2T15;
- A Margem bruta consolidada atingiu 20,8%, acima dos 19,0% registrados no 2T15;
- No 2T16, a Companhia provisionou R\$ 684,9 milhões (US\$ 200 milhões) em Outras despesas operacionais relacionados à investigação sobre alegação de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA);
- As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> ajustadas, excluindo-se o impacto da provisão, atingiram 5,3% e 11,1%, respectivamente no 2T16. O EBIT e o EBITDA ajustados ficaram em R\$ 252,8 milhões e R\$ 531,9 milhões, respectivamente;
- O Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 337,3 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,4621 no 2T16;
- O Lucro líquido ajustado, excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos<sup>3</sup> relacionado ao impacto da variação cambial sobre os ativos não monetários e também a provisão mencionada anteriormente, foi de R\$ 155,6 milhões no 2T16. O Lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,2132 no 2T16;
- A Embraer está revisando suas estimativas para 2016 a fim de adequar previsões mais baixas para o segmento de Aviação Executiva (páginas 2 e 3).

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 1T16	(1) 2T15	(1) 2T16	(1) 2016
Receitas líquidas	5.048,5	4.661,4	4.771,6	9.820,1
EBIT	324,9	316,2	(432,1)	(107,2)
Margem EBIT %	6,4%	6,8%	-9,1%	-1,1%
EBIT ajustado	324,9	316,2	252,8	577,7
Margem EBITDA ajustada %	6,4%	6,8%	5,3%	5,9%
EBITDA	643,8	548,2	(153,0)	490,8
Margem EBITDA %	12,8%	11,8%	-3,2%	5,0%
EBITDA ajustado	643,8	548,2	531,9	1.175,7
Margem EBITDA ajustada%	12,8%	11,8%	11,1%	12,0%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) <sup>3</sup>	(5,7)	380,0	155,6	150,0
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	385,7	399,6	(337,3)	48,5
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,5280	0,5482	(0,4621)	0,0664
Caixa (dívida) líquido	(782,3)	(1.441,1)	(1.968,4)	(1.968,4)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período e também uma provisão para penalidades de R\$ 684,9 milhões. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (391,4) milhões no 1T16, R\$ (19,6) milhões no 2T15 e R\$ (192,0) milhões no 2T16.



# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

**São José dos Campos, 29 de julho de 2016** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

## REVISÃO DAS ESTIMATIVAS DE 2016

O cenário de negócios no setor de jatos executivos têm se mostrado nesse ano, mais difícil do que o esperado, com pressão contínua sobre novas vendas de jatos, dado os altos níveis de estoques de aeronaves usadas e um ambiente altamente competitivo. Como consequência, a Companhia adotou uma abordagem mais cautelosa para sua meta de entregas dessas aeronaves em 2016, que se reflete agora na expectativa de entregar de 70 a 80 jatos leves e de 35 a 45 jatos grandes (75 a 85 e 40 a 50 anteriormente).

Como resultado do menor número de entregas de jatos executivos, a Companhia espera que em 2016 a receita líquida desse segmento fique entre US\$ 1,60 a US\$ 1,75 bilhão (de US\$ 1,75 a US\$ 1,90 bilhão anteriormente). Esse impacto combinado com uma redução de US\$ 50 milhões em Outras receitas resultará em uma diminuição da receita líquida consolidada no exercício, que deverá ficar entre US\$ 5,8 a US\$ 6,2 bilhões, refletindo essa redução no intervalo anterior de US\$ 6,0 a US\$ 6,4 bilhões. Com relação às estimativas de entregas e receitas dos segmentos de Aviação Comercial e de Defesa & Segurança para o ano, essas permanecem inalteradas.

2016 - ESTIMATIVA DE ENTREGAS		
	ANTERIOR	ATUAL
Aviação Comercial	105 - 110	105 - 110
<b>Aviação Executiva (Jatos leves)</b>	<b>75 - 85</b>	<b>70 - 80</b>
<b>Aviação Executiva (Jatos grandes)</b>	<b>40 - 50</b>	<b>35 - 45</b>

2016 - ESTIMATIVA DE RECEITA LÍQUIDA (US\$ BILHÕES)		
	ANTERIOR	ATUAL
Aviação Comercial	\$3,45 - \$3,65	\$3,45 - \$3,65
<b>Aviação Executiva</b>	<b>\$1,75 - \$1,90</b>	<b>\$1,60 - \$1,75</b>
Defesa & Segurança	\$0,70 - \$0,75	\$0,70 - \$0,75
<b>Outros</b>	<b>\$0,10 - \$0,10</b>	<b>\$0,05 - \$0,05</b>
<b>EMBRAER</b>	<b>\$6,00 - \$6,40</b>	<b>\$5,80 - \$6,20</b>

Dada uma menor diluição dos custos fixos no segmento de Aviação Executiva, a estimativa da Embraer para o EBIT ajustado e para a Margem EBIT ajustada consolidados (excluindo-se o impacto dos US\$ 200 milhões de provisão) passou para US\$ 405 a US\$ 500 milhões (de US\$ 480 a US\$ 545 milhões) e para 7,0% a 8,0% (de 8,0% a 8,5%), respectivamente. As estimativas de 2016 para o EBITDA ajustado e para a margem EBITDA ajustada também foram reduzidas para US\$ 735 a US\$ 840 milhões (de US\$ 800 a US\$ 870 milhões) e para 12,7% a 13,5% (de 13,3% a 13,7%), respectivamente.

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

2016 - ESTIMATIVA DE EBIT E EBITDA AJUSTADOS (US\$ MILHÕES)		
	ANTERIOR	ATUAL
<b>EBIT</b>	<b>\$480 - \$545</b>	<b>\$405 - \$500</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>8,0% - 8,5%</b>	<b>7,0% - 8,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>\$800 - \$870</b>	<b>\$735 - \$840</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,3% - 13,7%</b>	<b>12,7% - 13,5%</b>

Como consequência do menor número de entregas de jatos executivos esperadas para 2016 e da atual programação de produção para o restante do ano, a Companhia espera entrar em 2017 com um nível adicional de estoque de produtos acabados, provocando assim uma redução na geração de fluxo de caixa livre este ano. A revisão da estimativa de Fluxo de Caixa Livre para 2016 aponta para um uso de não mais de US\$ 400 milhões, em comparação com a estimativa prévia de uso de não mais de US\$ 100 milhões. Esta revisão da estimativa de Fluxo de Caixa Livre não inclui qualquer potencial uso de caixa relacionado à provisão.

2016 - ESTIMATIVA DE FLUXO DE CAIXA LIVRE		
	ANTERIOR	ATUAL
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>&gt; (US\$ 100) milhões</b>	<b>&gt; (US\$ 400) milhões</b>

É importante mencionar que a Embraer buscará o aumento de rentabilidade no segmento de Aviação Executiva nos próximos trimestres, ajustando seus custos e produção para o atual nível de demanda. A Companhia reitera suas estimativas de investimentos para 2016: US\$ 50 milhões para Pesquisa, US\$ 325 milhões para Desenvolvimento e US\$ 275 milhões para CAPEX.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T16, a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 26 executivas (23 jatos leves e 3 grandes), ante 27 aeronaves comerciais e 33 executivas (26 jatos leves e sete jatos grandes) entregues no 2T15. No primeiro semestre de 2016 (1S16), a Companhia entregou 47 jatos comerciais e 49 jatos executivos (35 jatos leves e 14 jatos grandes) em comparação às entregas de 47 jatos comerciais e 45 jatos executivos (36 jatos leves e nove jatos grandes) ocorridas no primeiro semestre de 2015 (1S15).

As receitas no 2T16 totalizaram R\$ 4.771,6 milhões, representando crescimento de 2% em relação aos R\$ 4.661,4 milhões do 2T15. Tal crescimento se deu, principalmente, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, apesar do menor número total de entregas no período. No 1S16 a Receita líquida foi de R\$ 9.820,1 milhões, acumulando crescimento de 27% em relação aos R\$ 7.729,7 milhões do 1S15.

A margem bruta subiu de 19,0% no 2T15, para 20,8% no 2T16, principalmente pelo aumento na rentabilidade do segmento de Defesa & Segurança, que nesse trimestre não foi influenciado negativamente pela revisão da base de custos em certos contratos denominados em Reais. No 1S16 a Margem bruta acumulada foi de 20,4%, representando um pequeno declínio em relação aos 20,7% do 1S15.

## PROVISÃO RELACIONADA À INVESTIGAÇÃO FCPA

Durante o 2T16, a Embraer provisionou R\$ 684,9 milhões (US\$ 200 milhões) em Outras despesas operacionais relacionados à investigação sobre alegação de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA). Para informações mais atualizadas sobre esse assunto, consulte a seção de "Investigações da SEC/DOJ" na página 10 deste comunicado.

## RESULTADO OPERACIONAL AJUSTADO E MARGEM OPERACIONAL AJUSTADA

No 2T16, o Lucro operacional ajustado e a Margem operacional ajustada (excluindo-se o impacto da provisão para perda de R\$ 684,9 milhões) foram de R\$ 252,8 milhões e 5,3%, respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 316,2 milhões e Margem operacional de 6,8% registrados no 2T15. A queda no Lucro operacional ajustado e na Margem operacional ajustada na comparação entre os trimestres ocorreu mesmo com o aumento da Margem bruta, porém tendo como principal causa a diminuição do número total de entregas no período o que impactou a diluição dos custos fixos da Companhia. Adicionalmente, ao comparar o 2T16 com o 2T15, houve um aumento em Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (excluindo-se o efeito da provisão) de R\$ 103,9 milhões, que pesou negativamente na rentabilidade do 2T16. As Receitas (despesas) operacionais ajustadas totalizaram R\$ 740,0 milhões no 2T16, comparadas aos R\$ 567,7 milhões do 2T15.

A apreciação média de 14% do Real frente ao Dólar, no período, foi o principal fator para o aumento das despesas no 2T16, quando comparadas ao 2T15. As despesas administrativas totalizaram R\$ 169,5 milhões no 2T16, representando aumento em relação aos R\$ 143,3 milhões relatados no 2T15. As despesas comerciais foram de R\$ 346,9 milhões no 2T16, comparadas aos R\$ 307,9 milhões do 2T15. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 36,1 milhões no 2T16 e ficaram pouco acima dos R\$ 33,0 milhões do 2T15.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, excluindo-se o efeito da provisão no 2T16 apresentaram despesa de R\$ 187,6 milhões, comparada à despesa de R\$ 83,7 milhões no 2T15. O aumento nessa rubrica teve como principais causas a despesa de US\$ 7 milhões relacionada ao encerramento das atividades da companhia joint venture chinesa Harbin Aircraft Industry Co., Ltd. (HEAI) e ao aumento de provisões relacionadas ao *impairment* de aeronaves usadas.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 2T16, o Prejuízo líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 337,3 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,4621. No 1S16, o Lucro líquido foi de R\$ 48,5 milhões e Lucro por ação foi de R\$ 0,0664.

O Lucro líquido ajustado, excluindo o Imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionado ao impacto da variação cambial sobre os ativos não monetários e também a mencionada provisão, foi de R\$ 155,6 milhões no 2T16 e de R\$ 150,0 milhões no 1S16. O Lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,2132 no 2T16 e de R\$ 0,2055 no 1S16.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 2T16 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 1.968,4 milhões, comparada à Dívida líquida de R\$ 782,3 milhões ao final do 1T16 e a Dívida líquida de R\$ 1.441,1 milhões do 2T15. O aumento do Uso livre de caixa no período, dado a sazonalidade normal do negócio, resultou em uma diminuição na posição de Caixa total no trimestre.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T15	(1) 1T16	(1) 2T16
Caixa e equivalentes de caixa	7.281,0	6.973,4	3.926,4
Investimentos financeiros	2.228,2	5.281,1	5.883,1
<b>Caixa total</b>	<b>9.509,2</b>	<b>12.254,5</b>	<b>9.809,5</b>
Financiamentos de curto prazo	1.054,6	1.787,5	1.496,8
Financiamentos de longo prazo	9.895,7	11.249,3	10.281,1
<b>Total Financiamento</b>	<b>10.950,3</b>	<b>13.036,8</b>	<b>11.777,9</b>
<b>*Caixa (dívida) líquido</b>	<b>(1.441,1)</b>	<b>(782,3)</b>	<b>(1.968,4)</b>

\* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

No 2T16, o Caixa líquido usado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R\$ 712,3 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 1.549,5 milhões, comparados a um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 733,3 milhões e uma Geração livre de caixa de R\$ 205,0 milhões do 2T15. No 1S16 o Uso livre de caixa foi de R\$ 2.474,9 milhões, comparado ao uso de R\$ 778,4 milhões do 1S15, devido ao aumento da necessidade de capital de giro combinado ao aumento de investimentos em CAPEX e desenvolvimento em 2016.

	em milhões de Reais					
IFRS	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	2016
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)</b>	<b>733,3</b>	<b>128,4</b>	<b>3.370,0</b>	<b>(194,7)</b>	<b>(712,3)</b>	<b>(907,0)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(228,3)	(262,6)	(321,3)	(298,7)	(392,8)	(691,5)
Adições ao intangível	(300,0)	(394,7)	(496,9)	(432,0)	(444,4)	(876,4)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>205,0</b>	<b>(528,9)</b>	<b>2.551,8</b>	<b>(925,4)</b>	<b>(1.549,5)</b>	<b>(2.474,9)</b>

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados: 2T15 (\$319,0); 3T15 (\$369,7); 4T15 \$289,5; 1T16 \$494,7 e 2T16 \$586,6

No 2T16, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 393,0 milhões, que incluem *pool* de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 2T16, o CAPEX ficou em R\$ 215,4 milhões. Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R\$ 110,5 milhões e as Adições do programa *pool* de peças de reposição totalizaram R\$ 67,1 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R\$ 20,0 milhões no 2T16. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2016, de US\$ 275 milhões. Excluindo-se essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 195,4 milhões.

No 1S16, o CAPEX foi de R\$ 358,0 milhões, o CAPEX contratado foi de R\$ 32,1 milhões e o CAPEX excluindo essas despesas contratadas foi de R\$ 325,9 milhões. Os investimentos em CAPEX devem continuar a subir no segundo semestre e devem fechar o ano em linha com a estimativa mencionada anteriormente.

As Adições ao intangível no 2T16 foram de R\$ 444,4 milhões e no 1S16 foram de R\$ 876,4 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros no valor de R\$ 367,2 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas, principalmente, ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Os investimentos em desenvolvimento, líquido da Contribuição de parceiros foi de R\$ 509,2 milhões no 1S16, devendo aumentar ao longo do segundo semestre de 2016, porém atingindo a estimativa anual da Companhia de US\$ 325 milhões.

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

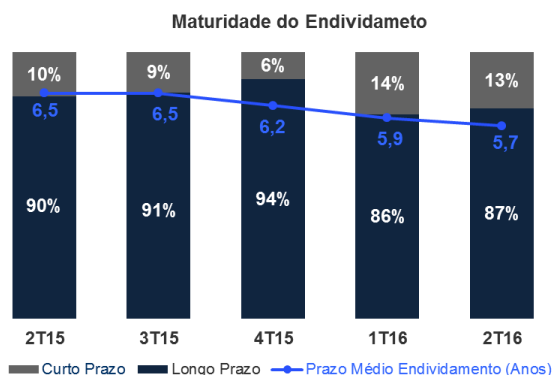
	em milhões de Reais					
	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	2016
CAPEX	109,6	198,4	282,7	142,6	215,4	358,0
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	43,5	22,2	64,4	12,1	20,0	32,1
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	25,4	14,7	31,0	101,4	110,5	211,9
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	97,5	49,7	59,3	54,8	67,1	121,9
<b>Imobilizado</b>	<b>232,5</b>	<b>262,8</b>	<b>373,0</b>	<b>298,8</b>	<b>393,0</b>	<b>691,8</b>
Baixa de imobilizado	(4,2)	(0,2)	(51,7)	(0,1)	(0,2)	(0,3)
<b>Adições líquidas ao imobilizado</b>	<b>228,3</b>	<b>262,6</b>	<b>321,3</b>	<b>298,7</b>	<b>392,8</b>	<b>691,5</b>

	em milhões de Reais					
	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	2016
Adições ao intangível	300,0	394,7	496,9	432,0	444,4	876,4
Contribuição de parceiros	(125,7)	(115,0)	(20,9)	(367,2)	-	(367,2)
Desenvolvimento	174,3	279,7	476,0	64,8	444,4	509,2
Pesquisa	33,0	30,7	57,4	25,3	36,1	61,4
<b>P&amp;D</b>	<b>207,3</b>	<b>310,4</b>	<b>533,4</b>	<b>90,1</b>	<b>480,5</b>	<b>570,6</b>

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES COM INVESTIDORES



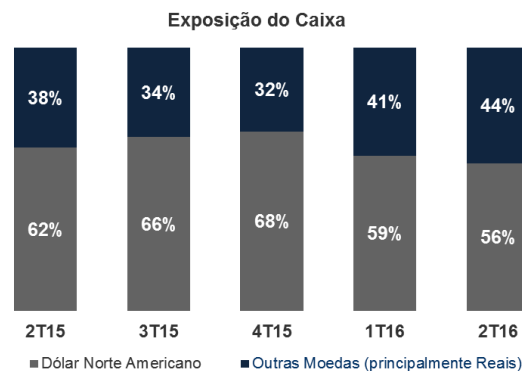
No 2T16, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 11.777,9 milhões, comparado aos R\$ 13.036,8 milhões do 1T16. Essa queda se deu basicamente pela valorização do Real frente ao Dólar ocorrida no período. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 10.281,1 milhões, enquanto as dívidas de curto prazo foram de R\$ 1.496,8 milhões. O prazo médio de endividamento foi de 5,7 anos no 2T16, em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

O custo das dívidas em Dólar entre o 1T16 e o 2T16 permaneceu relativamente estável, saindo de 5,21% para 5,25% ao ano, enquanto o custo das dívidas em Reais caiu de 5,99% para 5,69% ao ano. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no

trimestre ficou em 2,05, comparada a 3,47 do 1T16. Ao final do 2T16, 25% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T16, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 56%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2016. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2016, cerca de 45% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,42. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,34 por Dólar.



## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T15	(1) 1T16	(1) 2T16
Contas a receber de clientes, líquidas	2.646,2	2.823,5	2.645,3
Financiamentos a clientes	176,0	123,6	131,7
Estoques	8.190,1	8.916,2	8.729,3
Imobilizado	6.286,4	7.371,3	6.679,8
Intangível	4.023,1	4.949,3	4.808,9
Fornecedores	3.004,5	3.520,6	3.428,8
Adiantamentos de clientes	2.602,2	3.424,7	3.068,9
Patrimônio líquido	12.115,4	14.042,5	12.257,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

A valorização do Real em cerca de 10% ocorrida no trimestre foi a principal responsável pela diminuição ocorrida nas contas do balanço. Os estoques da Companhia caíram R\$ 186,9 milhões no período, alcançando R\$ 8.729,3 milhões no final do 2T16. As Contas a receber de clientes líquidas diminuíram R\$ 178,2 milhões no 2T16 em relação ao 1T16 e atingiram R\$ 2.645,3 milhões. A rubrica Fornecedores teve queda de R\$ 91,8



# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



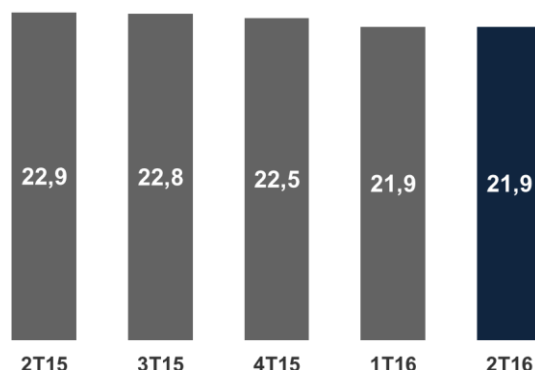
RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

milhões e encerrou o 2T16 em R\$ 3.428,8 milhões e a de Adiantamentos de clientes caiu R\$ 355,8 milhões, chegando a R\$ 3.068,9 milhões.

O Intangível teve queda de R\$ 140,4 milhões, alcançando R\$ 4.808,9 milhões no final no 2T16, como consequência de investimentos contínuos no desenvolvimento de produtos, principalmente o E-2, a segunda geração da família E-Jets, que está avançando mais rápido que o previsto, neste momento. O Imobilizado caiu R\$ 691,5 milhões, atingindo R\$ 6.679,8 milhões no final do 2T16.

## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 2T16, a Embraer entregou um total de 26 aeronaves comerciais e 26 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia ficou em US\$ 21,9 bilhões ao final do trimestre, comparada aos US\$ 21,9 bilhões alcançados no 1T16, bem como aos US\$ 22,9 bilhões alcançados no 2T15, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:



## RECEITA POR SEGMENTO

No 2T16, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 62,8% na Receita Líquida da Companhia, ficando acima dos 58,3% do 2T15, porém com crescimento de 10% da receita na comparação entre os anos. O segmento de Aviação Executiva teve queda de receita de 18% quando comparados o 2T16 com o 2T15, refletindo o menor número de entregas nesse trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior (26 vs. 33), representando 21,3% de participação na receita do 2T16. O segmento de Defesa & Segurança teve 15,4% de participação na receita no 2T16, acima dos 14,3% do 2T15 e com 10% de aumento das receitas no período. Outros negócios tiveram queda de participação, saindo de 0,7% no 2T15 para 0,5% no 2T16.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 1T16		(1) 2T15		(1) 2T16		(1) 2016	
		%		%		%		%
Aviação Comercial	2.751,4	54,5	2.718,0	58,3	2.995,8	62,8	5.747,2	58,5
Defesa & Segurança	739,4	14,7	664,8	14,3	733,2	15,4	1.472,6	15,0
Aviação Executiva	1.530,8	30,3	1.246,4	26,7	1.018,2	21,3	2.549,0	26,0
Outros	26,9	0,5	32,2	0,7	24,4	0,5	51,3	0,5
<b>Total</b>	<b>5.048,5</b>	<b>100,0</b>	<b>4.661,4</b>	<b>100,0</b>	<b>4.771,6</b>	<b>100,0</b>	<b>9.820,1</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T16 a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	1T16	2T15	2T16	ACUM 2016
<b>Aviação Comercial</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>47</b>
EMBRAER 175	19	22	21	40
EMBRAER 190	-	3	4	4
EMBRAER 195	2	2	1	3

Durante o segundo trimestre de 2016, o principal destaque foi o primeiro voo do E190-E2, primeiro modelo da segunda geração da família de E-Jets de jatos comerciais. O voo ocorreu em 23 de maio, apenas três meses após a cerimônia de apresentação (*rollout*) do E190-E2, no final de fevereiro, e antes da data originalmente programada.

Em abril, a Embraer e a Horizon Air anunciaram a assinatura de um pedido firme para 30 jatos E175. O acordo também inclui opções de compra para outras 33 aeronaves do mesmo modelo. O valor do contrato é de US\$ 2,8 bilhões, com base em preços de lista, se todas as opções forem exercidas. As entregas começarão no segundo trimestre de 2017 e as aeronaves vão voar exclusivamente para a Alaska Airlines.

Em maio, a Embraer anunciou a estreia do jato E190 no Japão com a J-AIR, subsidiária da companhia aérea Japan Airlines. O voo inaugural ocorreu entre as cidades de Osaka (Itami Airport) e Kagoshima. O ingresso do primeiro E190 na frota da J-AIR eleva para 28 o atual número de E-Jets operando no Japão.

No mesmo mês, os E-Jets estrearam em Portugal com a TAP. O primeiro voo, TP488, partiu de Lisboa com destino a Nice, na França. A companhia aérea iniciou a incorporação de nove jatos usados deste modelo à frota nos últimos meses. Os aviões vão operar sob a marca TAP Express.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.

No 2T16, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	190	3
E175	525	296	821	371	154
E190	587	76	663	527	60
E195	166	3	169	150	16
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.738</b>	<b>647</b>	<b>2.385</b>	<b>1.238</b>	<b>500</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

O segmento de Aviação Executiva entregou 23 jatos leves e 3 jatos grandes, totalizando 26 aeronaves no 2T16, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	1T16	2T15	2T16	ACUM 2016
<b>Aviação Executiva</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>49</b>
Jatos leves	12	26	23	35
Jatos grandes	11	7	3	14



# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

Em 19 de abril, a Embraer comemorou o marco de mil jatos executivos entregues desde o início das operações neste mercado. Na cerimônia realizada em Melbourne, Flórida - EUA, a Embraer entregou um Legacy 500 para a empresa americana de propriedade compartilhada de jatos, Flexjet.

Em maio, a Across, uma empresa de serviços de aviação executiva baseada no México, assinou um pedido firme de 23 jatos executivos da Embraer. O contrato inclui a compra de oito Legacy 500, oito Phenom 300 e sete Phenom 100E, tendo um valor estimado de US\$ 260 milhões, a preços de lista.

Ainda em maio, a empresa Air Hamburg, operadora alemã de fretamento de aeronaves e uma das maiores operadoras dos modelos Legacy 600 e Legacy 650 na Europa, assinou um acordo de compra adicional de um jato Legacy 650. O acordo foi anunciado durante a EBACE e a entrega está prevista para o terceiro trimestre de 2016.

Em junho, a Embraer entregou o primeiro Phenom 100E para a Etihad Flight College, uma subsidiária integral da Etihad Airways, companhia aérea nacional dos Emirados Árabes Unidos. Também em junho, a Embraer e a Etihad Flight College anunciaram um contrato de quatro jatos Phenom 100E. Uma segunda aeronave está prevista para chegar à sede da academia este ano. Os outros dois jatos serão entregues no início de 2017. No final do mês, a Embraer realizou a venda firme de dois jatos Legacy 450 para a canadense Air Sprint. A ordem inclui 10 opções de compra e o lote deverá começar a ser entregue em 2017.

Ainda no mês de junho a Embraer realizou a cerimônia de início das operações de montagem do jato Legacy 450 na sua unidade de Melbourne, na Flórida. A unidade terá capacidade de montagem de até seis jatos Legacy 450 e 500 por mês. A primeira aeronave desta linha de montagem deverá ser entregue em dezembro de 2016.

## DEFESA & SEGURANÇA

O Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS, em inglês), finalizou o segundo trimestre de 2016 com 19 aeronaves entregues para a Força Aérea dos Estados Unidos, restando mais uma entrega referente a este contrato.

No programa KC-390, a campanha de Ensaio está em andamento conforme planejado. O segundo protótipo realizou seu primeiro voo no mês de abril e imediatamente ingressou na campanha de testes em voo. Outros importantes marcos foram alcançados pelo KC-390 neste segundo trimestre, como as aberturas, em voo, da porta de carga, da rampa traseira e da porta de paraquedistas. Foram também realizados em voo, os testes iniciais de lançamento de cargas e paraquedistas (estes com a participação do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira), e os testes de extensão e recolhimento das mangueiras de reabastecimento. Até o fim de junho já haviam sido ultrapassadas 225 Horas de Voo com os dois protótipos. A Embraer espera receber a certificação do KC-390 até o final de 2017, com as primeiras entregas previstas para o primeiro semestre de 2018.

Com relação ao Programa F-39 Gripen NG, da Força Aérea Brasileira, existem 64 engenheiros da Embraer na Suécia, participando do processo de transferência de tecnologia assim como os sete enviados pela Atech. A construção do prédio do Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen NG em Gavião Peixoto (SP) foi finalizada. Após a instalação de equipamentos, a previsão é de estar operacional ainda em 2016.

No segundo trimestre, a área de serviços e suporte assinou contrato de suporte de materiais para as aeronaves EMB312 Tucano para a FAA (Força Aérea Argentina) e fechou contrato de fornecimento de publicações técnicas com a Força Aérea Colombiana (FAC) para as plataformas EMB314 Super Tucano, EMB312 Tucano e Bandeirante. Foi também renovado o contrato de Suporte Logístico Integrado para a Força Aérea Chilena (FACH) e Força Aérea Indiana (IAF) e estabeleceu estrutura de CAMs (Customer Account Managers) em Portugal para atendimento aos Clientes da África, Ásia e Europa.

A Atech Negócios em Tecnologias S.A. assinou três termos aditivos: um para cinco Centros de Controle de Rotas em São Paulo, Rio de Janeiro, Atlântico, Recife e Curitiba; outro para o Sistema Integrado de Gestão de Movimentos Aéreos (SIGMA); e o terceiro relacionado ao Programa H-XBR. A Atech também concluiu a instalação e os testes de aceitação do sistema de controle de tráfego aéreo SAGITÁRIO no Centro de



# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

Aproximação de São Paulo e a instalação do hardware do novo sistema AMHS. Ambos os sistemas devem estar em operação para suporte aos Jogos Olímpicos.

O Programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, encontra-se na fase de preparação para os testes de vibração, incluindo as instalações das antenas e do painel solar. No segundo trimestre de 2016, foram concluídos com sucesso os testes térmicos do satélite na câmara termo-vácuo. Adicionalmente, destaca-se o início dos testes de aceitação dos subsistemas do Segmento Solo, em Brasília e no Rio de Janeiro, e o início dos treinamentos da equipe de operação.

## INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. A Companhia deu início em maio de 2015 a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Em 2016, as negociações com as autoridades americanas progrediram significativamente ao ponto em que a Embraer fez uma provisão para perdas de US\$ 200 milhões no trimestre encerrado em 30 de junho de 2016 refletindo o provável desfecho de tais negociações. O montante de tal provisão é uma estimativa, não tendo ainda sido finalmente determinado. Adicionalmente à obrigação pecuniária, um acordo definitivo com o DOJ e a SEC provavelmente contemplará (1) um acordo pelo qual a persecução criminal da Companhia seria diferida pelo prazo estipulado em tal acordo, e seria dispensada ao término do prazo; e (2) uma obrigação de contratar um monitor independente para avaliar o cumprimento pela Companhia de qualquer acordo que venha a ser celebrado com as autoridades governamentais norte-americanas.

Outras condições não-pecuniárias poderão vir a ser dispostas em qualquer acordo definitivo. As negociações com as autoridades norte-americanas estão em andamento e portanto estão sujeitas a mudanças. Não há garantias de que a Companhia conseguirá ao final celebrar um acordo definitivo sobre tais assuntos com essas autoridades governamentais norte-americanas.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso em outros países e poderão resultar muitas adicionais, que poderão ser substanciais, e possivelmente outras sanções e consequências adversas substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos em outros países.

A Companhia continuará a cooperar com todas as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requirem.

Em decorrência da investigação independente, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando para a Vice Presidência Executiva Jurídica que, para esses temas, reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EMBRAER S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2015	30 Jun, 2016	30 Jun, 2015	30 Jun, 2016
<b>Receita líquida</b>	<b>4.661,4</b>	<b>4.771,6</b>	<b>7.729,7</b>	<b>9.820,1</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.777,5)	(3.778,8)	(6.126,3)	(7.819,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>883,9</b>	<b>992,8</b>	<b>1.603,4</b>	<b>2.001,1</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(143,3)	(169,5)	(267,0)	(321,7)
Comerciais	(307,9)	(346,9)	(555,7)	(740,1)
Pesquisas	(33,0)	(36,1)	(54,2)	(61,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(83,7)	(872,5)	(181,2)	(984,9)
Equivalência patrimonial	0,2	0,1	(0,1)	(0,2)
<b>Resultado operacional</b>	<b>316,2</b>	<b>(432,1)</b>	<b>545,2</b>	<b>(107,2)</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1,2	16,6	(46,0)	13,2
Variações monetárias e cambiais, líquidas	154,0	17,0	135,1	(25,0)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto</b>	<b>471,4</b>	<b>(398,5)</b>	<b>634,3</b>	<b>(119,0)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(65,9)	53,8	(416,8)	168,3
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>405,5</b>	<b>(344,7)</b>	<b>217,5</b>	<b>49,3</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	399,6	(337,3)	203,5	48,5
Acionistas não controladores	5,9	(7,4)	14,0	0,8
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	728,9	729,8	728,9	729,8
Diluído	732,1	731,6	732,3	732,3
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Básico	0,5482	(0,4621)	0,2792	0,0664
Diluído	0,5458	(0,4610)	0,2779	0,0662

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

## EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em 30 Jun, 2015	30 Jun, 2016	Seis meses encerrados em 30 Jun, 2015	30 Jun, 2016
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	405,5	(344,7)	217,5	49,3
<b>Itens que não afetam o caixa</b>				
Depreciações	123,1	151,0	251,5	322,2
Amortizações	108,9	128,1	180,5	275,8
Provisão para penalidades	-	684,9	-	684,9
Contribuição de parceiros	(22,4)	(29,7)	(40,2)	(61,3)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	19,9	(4,1)	29,9	17,1
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	12,2	207,6	15,2	212,6
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	20,7	9,5	62,9	16,8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7,8	20,5	16,6	43,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19,6)	(192,0)	307,6	(583,4)
Juros a pagar de impostos e empréstimos	13,9	(38,7)	7,3	17,5
Juros títulos e valores mobiliários	(1,2)	(74,6)	(2,4)	(47,1)
Equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	0,1	0,2
Remuneração em ações	2,0	1,1	3,9	2,6
Variação monetária e cambial	(145,1)	(21,5)	(124,7)	(6,5)
Garantia de valor residual	44,3	28,9	4,2	20,0
Outros	(4,3)	4,6	(8,8)	(0,5)
<b>Variação nos ativos</b>				
Investimentos financeiros (2)	259,8	(635,0)	(59,3)	(1.182,5)
Instrumentos financeiros derivativos	(43,7)	(51,2)	7,8	(92,9)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(93,7)	(47,5)	(363,0)	(5,1)
Financiamentos a clientes	33,8	(22,6)	36,2	62,6
Estoques	174,8	(770,0)	(641,7)	(1.579,4)
Outros ativos	(91,5)	(391,3)	(390,4)	(331,0)
<b>Variação nos passivos</b>				
Fornecedores	(140,2)	258,3	51,8	32,6
Dívida com e sem direito de regresso	1,7	6,9	(5,0)	4,1
Contas a pagar	36,3	30,1	(52,9)	42,9
Contribuição de parceiros	124,9	-	323,4	367,2
Adiantamentos de clientes	62,3	(109,9)	89,8	6,1
Impostos a recolher	136,0	118,8	75,3	50,9
Garantias financeiras	(46,3)	(179,8)	(42,2)	(206,5)
Provisões diversas	12,4	(40,7)	57,7	(72,0)
Receitas diferidas	60,2	4,2	45,6	(49,2)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>1.052,3</b>	<b>(1.298,9)</b>	<b>54,2</b>	<b>(1.988,4)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado	(232,5)	(393,0)	(505,4)	(691,8)
Baixa de imobilizado	4,2	0,2	105,8	0,3
Adições ao intangível	(300,0)	(444,4)	(561,0)	(876,4)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	(0,6)	-	(0,6)	(5,1)
Empréstimos concedidos	-	7,2	-	(59,5)
Dividendos recebidos	-	0,3	-	0,3
Títulos e valores mobiliários	(1,1)	58,1	0,4	6,5
Caixa restrito para construção de ativos	-	0,2	-	17,5
<b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>(530,0)</b>	<b>(771,4)</b>	<b>(960,8)</b>	<b>(1.608,2)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Novos financiamentos obtidos	3.578,7	167,1	3.861,1	516,2
Financiamentos pagos	(141,0)	(468,0)	(300,9)	(681,5)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(45,0)	(29,9)	(123,4)	(59,7)
Aquisição de ações próprias	-	(55,8)	-	(55,8)
Recebimento de opções de ações exercidas	2,9	9,5	11,8	5,8
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento</b>	<b>3.395,6</b>	<b>(377,1)</b>	<b>3.448,6</b>	<b>(275,0)</b>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.917,9</b>	<b>(2.447,4)</b>	<b>2.542,0</b>	<b>(3.871,6)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(52,6)</b>	<b>(599,6)</b>	<b>188,8</b>	<b>(657,8)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.415,7</b>	<b>6.973,4</b>	<b>4.550,2</b>	<b>8.455,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>7.281,0</b>	<b>3.926,4</b>	<b>7.281,0</b>	<b>3.926,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 2T15 (59,2), 2T16 (48,4), 1S15 68,7 e 1S16 (101,1)



# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

## EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2016	(1) 30 de Junho 2016
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.973,4	3.926,4
Investimentos financeiros	2.590,8	3.441,6
Contas a receber de clientes, líquidas	2.818,0	2.644,3
Instrumentos financeiros derivativos	53,9	92,7
Financiamentos a clientes	29,9	30,8
Contas a receber vinculadas	372,2	396,2
Estoques	8.916,2	8.729,3
Imposto de renda e contribuição social	332,7	586,7
Outros ativos	1.220,8	1.244,1
	<b>23.307,9</b>	<b>21.092,1</b>
<b>Não circulante</b>		
Investimentos financeiros	2.690,3	2.441,5
Contas a receber de clientes, líquidas	5,5	1,0
Instrumentos financeiros derivativos	6,9	5,2
Financiamentos a clientes	93,7	100,9
Contas a receber vinculadas	1.016,3	794,4
Depósitos em garantia	2.056,9	1.874,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,1	14,5
Outros ativos	484,6	492,7
	<b>6.362,3</b>	<b>5.724,8</b>
Investimentos	9,6	9,4
Imobilizado	7.371,3	6.679,8
Intangível	4.949,3	4.808,9
	<b>18.692,5</b>	<b>17.222,9</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>42.000,4</b>	<b>38.315,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

## EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2016	(1) 30 de Junho 2016
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	3.520,6	3.428,8
Empréstimos e financiamentos	1.787,5	1.496,8
Dívidas com e sem direito de regresso	47,7	55,4
Contas a pagar	1.118,7	1.139,3
Adiantamentos de clientes	2.820,9	2.500,4
Instrumentos financeiros derivativos	16,0	9,8
Impostos e encargos sociais a recolher	167,2	135,0
Imposto de renda e contribuição social	457,3	556,4
Garantia financeira e de valor residual	588,4	250,7
Dividendos	37,9	31,3
Receitas diferidas	1.112,8	995,2
Provisões	337,6	959,0
	<b>12.012,6</b>	<b>11.558,1</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	11.249,3	10.281,1
Dívidas com e sem direito de regresso	1.319,3	1.183,9
Contas a pagar	114,9	43,4
Adiantamentos de clientes	603,8	568,5
Impostos e encargos sociais a recolher	324,7	333,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.096,3	811,0
Garantia financeira e de valor residual	421,1	516,7
Receitas diferidas	397,4	368,9
Provisões	418,5	392,6
	<b>15.945,3</b>	<b>14.499,3</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>27.957,9</b>	<b>26.057,4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(66,3)	(112,3)
Reservas de lucros	3.994,9	3.995,0
Remuneração baseada em ações	73,7	74,9
Ajuste de avaliação patrimonial	4.557,1	3.226,4
Lucros (prejuízos) acumulados	350,1	(17,0)
	<b>13.699,1</b>	<b>11.956,6</b>
Participação de acionistas não controladores	343,4	301,0
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>14.042,5</b>	<b>12.257,6</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.000,4</b>	<b>38.315,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Nádia Santos, Paulo Ferreira e Viviane Pinheiro.

Tel: (12) 3927 1000

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **29 de julho de 2016 às 10h30min (SP) / 9h30min (NY)**.

Português CID: 38287699	Inglês CID: 38288857
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

## SOBRE A EMBRAER

Empresa global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer suporte e serviços de pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 130 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

